

## **Atribuições e dificuldades apresentadas pelo enfermeiro do centro cirúrgico**

Attributions and difficulties presented by the nurse operation room surgical center

Tareas y dificultades que presenta el personal de enfermería de quirúrgico

Recebido: 06/02/2022 | Revisado: 15/02/2022 | Aceito: 28/02/2022 | Publicado: 08/03/2022

### **João Victor Natalino Cardozo dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1644-0209>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: joaovictornatalinocardozodos@gmail.com

### **Rubens Semione de Souza Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1665-3095>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: rubenssimeone123@gmail.com

### **Italo Everton Bezerra Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0225-7569>  
Universidade Federal de São Paulo, Brasil  
E-mail: italoeverton1998@gmail.com

### **Breno de Souza Mota**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1340-2204>  
Universidade de São Paulo, Brasil  
E-mail: brenosouzamota@gmail.com

### **Alicia Ribeiro Fonseca**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6431-7475>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: alicia.ribeiro2013@gmail.com

### **Emmanuele Neuza Moreira de Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8208-9771>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: Emmanuele Neuza Moreira

### **Samara Cardozo do Nascimento Barboza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6728-6398>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: leaosamyy@icloud.com

### **Fabrcio de Souza Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-7964>  
Fundação de Vigilância em Saúde, Brasil  
E-mail: enf.fabricio.melo@gmail.com

### **Irlane Ferreira França**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0878-6776>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: irlanef84@gmail.com

### **Misaele Silva Maciel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8259-6578>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: misaelesilva55@gmail.com

### **Izabel Cruz da Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6379-685X>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: belzinha.marie@gmail.com

### **Felipe Chrystian de Figueiredo Lira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1820-5605>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: felipechrystianf.lira01@gmail.com

### **Jéssica de Souza Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3587-363X>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: jessica.dsa2016@gmail.com

### **Antônio José Paulo da Silva Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5239-7578>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: ajpsr98@gmail.com

### **Vitoria Diniz Bezerra Lúcio da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7285-350X>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: vitoriadinizb12@gmail.com

### Resumo

O Centro Cirúrgico (CE) é uma estrutura de alta complexidade, que possui acesso restrito, com normas e rotinas próprias, se constituindo assim em uma unidade hospitalar singular. Frente a isso, a seguinte pesquisa tem por objetivo abordar as principais atribuições e dificuldades apresentadas pelo profissional enfermeiro dentro do Centro Cirúrgico. A seguinte pesquisa corresponde a um estudo descritivo, com abordagem metodológica qualitativa, utilizando como técnica a Revisão Integrativa de Literatura em conjunto com a estratégia PICO para formulação da pergunta norteadora. A pesquisa foi elaborada entre os meses de setembro e outubro de 2021 nas bases de dados disponíveis e indexadas dentro da Biblioteca Virtual de Saúde, sendo: MEDLINE; LILACS, e BDENF, por meio da junção de três Descritores em Saúde, cruzados com o operador booleano "AND": Centros Cirúrgicos AND, Papel do Profissional de Enfermagem AND, Enfermagem, sendo encontrados 440 artigos na totalidade, após os critérios foram selecionados 10 artigos para compor esta revisão. O enfermeiro é o profissional capacitado para gerenciar todo o processo anestésico-cirúrgico em conjunto com o processo assistencial prestado ao paciente durante o período perioperatório; No que depender da dimensão do CC o enfermeiro pode exercer também funções de coordenador, desempenhando funções técnico-administrativas e gerenciais. Logo, espera-se que a presente pesquisa possa servir de subsídio para nortear as diretrizes políticas e públicas mediante as funções exercidas por esses profissionais dentro do CC, visando a obtenção de ótimos resultados quanto à segurança do paciente dentro do CC.

**Palavras-chave:** Centros cirúrgico; Papel do profissional de enfermagem; Enfermagem.

### Abstract

The Surgical Center is a structure of high complexity, which has restricted access, with its own rules and routines, thus constituting a unique hospital unit. In view of this, the following research aims to address the main attributions and difficulties presented by the operation room nurse in the Surgical Center. The following research corresponds to a descriptive study, with a qualitative methodological approach, using as technique the Integrative Literature Review in conjunction with the PICO strategy to formulate the guiding question. The research was conducted between the months of September and October 2021 in the databases available and indexed in the Virtual Health Library, namely: MEDLINE; LILACS, and BDENF, through the combination of three Health Descriptors, crossed with the Boolean operator "AND": Surgical Centers AND, Role of the Nursing Professional AND, Nursing, being found 440 articles in total, after the criteria were selected 10 articles to compose this review. The nurse is the professional qualified to manage the entire anesthetic-surgical process together with the care process provided to the patient during the perioperative period. Depending on the size of the OR, the nurse may also act as coordinator, performing technical-administrative and managerial functions. Thus, it is expected that this research can serve as a subsidy to guide the political and public guidelines through the functions performed by these professionals in the SC, in order to obtain optimal results for patient safety in the SC.

**Keywords:** Surgical center; Role of the nursing professional; Nursing.

### Resumen

El quirófano es una estructura de alta complejidad, que tiene acceso restringido, con sus propias reglas y rutinas, constituyendo así una unidad hospitalaria única. Ante esto, la siguiente investigación tiene como objetivo abordar las principales atribuciones y dificultades que presenta el profesional de enfermería dentro del Centro Quirúrgico. La siguiente investigación corresponde a un estudio descriptivo, con un enfoque metodológico cualitativo, utilizando como técnica la Revisión Integradora de la Literatura en conjunto con la estrategia PICO para la formulación de la pregunta guía. La investigación se realizó entre los meses de septiembre y octubre de 2021 en las bases de datos disponibles e indexadas dentro de la Biblioteca Virtual de Salud, siendo: MEDLINE; LILACS, y BDENF, a través de la unión de tres Descriptores de Salud, cruzados con el operador booleano "AND": quirófano AND, Rol del Profesional de Enfermería AND, Enfermería, encontrándose 440 artículos en total, tras los criterios se seleccionaron 10 artículos para componer esta revisión. La enfermera es el profesional capaz de gestionar todo el proceso anestésico-quirúrgico junto con el proceso de atención al paciente durante el periodo perioperatorio, y dependiendo del tamaño del quirófano, la enfermera puede actuar también como coordinadora, realizando funciones técnico-administrativas y de gestión. Así, se espera que esta investigación pueda servir de subsidio para orientar las directrices políticas y públicas a través de las funciones que desempeñan estos profesionales en la CQ, con el fin de obtener resultados óptimos para la seguridad del paciente en el quirófano.

**Palabras clave:** Quirófano; Papel del profesional de enfermería; Enfermería.

## 1. Introdução

O Centro Cirúrgico (CC) é uma estrutura de alta complexidade, que possui acesso restrito, com normas e rotinas próprias, se constituindo assim em uma unidade hospitalar singular, no qual se encontra os recursos humanos e materiais necessários para realização de procedimentos anestésicos-cirúrgicos, terapêuticos e de diagnósticos, com a finalidade de dispor aos pacientes melhores condições de vida (Campos et al., 2015).

Adicionalmente, por se tratar de uma área hospitalar diferenciada, a dinâmica de trabalho e o relacionamento profissional devem ocorrer de maneira consensual, com uma equipe de saúde multiprofissional, especializada e preparada para enfrentar as diversas exigências que são impostas pelo ambiente de trabalho, possibilitando mais segurança em prol do bem-estar do paciente (Dalcól et al., 2016).

A história do CC cruza-se diretamente com o desenvolvimento da enfermagem, onde sua atuação se deu início durante as antigas guerras, com as amputações de membros que eram executadas pelos “cirurgiões barbeiros”, no qual esses profissionais atuaram garantindo não somente a assistência de enfermagem, mas também a restrição e viabilização do ambiente limpo, diminuindo assim as chances de infecções (Braga et al., 2016).

O enfermeiro dentro do CC atua constantemente com diversas atribuições que vão além do ato de liderar, com destaque para a organização, conhecimento técnico e prático, conduta ética e responsabilidade na prestação de assistência segura e de qualidade isenta de danos e de eventos adversos aos pacientes que serão submetidos aos procedimentos cirúrgicos (Silva et al., 2019).

No Brasil, ações direcionadas para segurança do paciente dentro do CC fazem parte da agenda política desde 2013, através da mobilização do Ministério da Saúde (MS) junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio da publicação na Portaria 5290/2013, tornando possível a instituição Programa Nacional de Segurança do Paciente (Brasil, 2013).

No cenário brasileiro, conforme os dados do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2015 ocorreram mais de 31.774 incidentes dentro do ambiente hospitalar, sendo que, estima-se em média que 50% desses eventos adversos estejam relacionados à assistência cirúrgica que poderiam ter sido evitadas (Fengler et al., 2020).

O enfermeiro dentro do CC também atua como gestor, dispondo de auxílio correto na execução de protocolos cirúrgicos para que seja possível minimizar os erros durante a realização dos procedimentos nesse setor, onde ações errôneas decorrentes de falhas humanas nas salas de cirurgias podem acabar acarretando diversas complicações como: identificação incorreta do paciente, demarcação errada da lateralidade, falha na administração de medicamentos ou anestésicos e infecção em sítio cirúrgico, podendo transcorrer antes, durante ou até mesmo após a finalização do procedimento (Bohomol et al., 2013).

Em contrapartida, dentre os desafios encontrados por esses profissionais, destaca-se as dificuldades na implantação do *checklist* nas instituições, onde a falta de tempo, treinamento e de funcionários foram identificadas com as principais barreiras para esse processo, em conjunto com a falta de uma equipe multiprofissional que corrobora para um bom desempenho organizacional (Pancieri et al., 2013).

Diante das informações expostas e das evidências apresentadas na atual pesquisa, no que tange a importância do profissional enfermeiro diante a prática clínica e assistencial, torna-se essencial pesquisas que abordem o papel desse profissional frente as ações exercidas dentro do CC (Martins et al., 2017). Logo, a seguinte pesquisa tem por objetivo abordar as principais atribuições e dificuldades apresentadas pelo profissional enfermeiro dentro do Centro Cirúrgico.

## 2. Metodologia

A seguinte pesquisa corresponde a um estudo descritivo, com abordagem metodológica qualitativa, utilizando como técnica a Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Esse método torna possível a unificação de informações com diferentes resultados e práticas similares, incorporando conceitos, evidências, e análise de problemas atuais, sendo capaz de resumir o passado por meio de diferentes tipos de pesquisas (qualitativo ou quantitativo) seja ele teórico ou empírico, contribuindo assim diretamente para o aprendizado, ensino, pesquisa e extensão (Soares et al., 2014).

Para elaboração de uma pergunta problema adequada para questão pesquisada, utilizou-se a estratégia (PICO) que contribui para formulação da pergunta norteadora: onde P - corresponde a população a ser pesquisada (profissional

enfermeiro); I - intervenção (principais atribuições e dificuldades); C - comparação (não se aplica a este estudo, uma vez que ele não se trata de uma pesquisa comparativa); O - desfecho (dentro do centro cirúrgico) (Souza et al., 2017). Após isso, foi formulada a seguinte pergunta problema: Quais são as principais atribuições e dificuldades apresentadas pelo profissional enfermeiro dentro do centro cirúrgico?

A pesquisa foi desenvolvida em cinco momentos subsequentes, porém interligados: 1 - identificação da problemática; 2 - elaboração dos critérios de elegibilidade e inelegibilidade; 3 - avaliação das publicações; 4 - leitura e interpretação dos artigos; 5 - síntese completa dos estudos para revisão. A metodologia aplicada para seleção das pesquisas foram a leitura do título e do resumo, sendo realizado sempre que necessário a leitura completa do manuscrito para evitar incongruências na pesquisa.

A pesquisa foi elaborada entre os meses de setembro e outubro de 2021 nas bases de dados disponíveis e indexadas dentro da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF), por meio da junção de três Descritores em Saúde (DeCS) cruzados com o operador booleano “AND”: Centros Cirúrgicos AND, Papel do Profissional de Enfermagem AND, Enfermagem.

As bases de dados utilizadas foram selecionadas por possuírem inúmeras publicações de diferentes artigos e revistas indexadas, com diversas abordagens metodológicas, proporcionando assim uma melhor compreensão da questão pesquisada. Pesquisas realizadas com seres humanos que não possuíam aprovação do comitê de ética, foram descartadas para evitar a introdução de informações errôneas neste estudo.

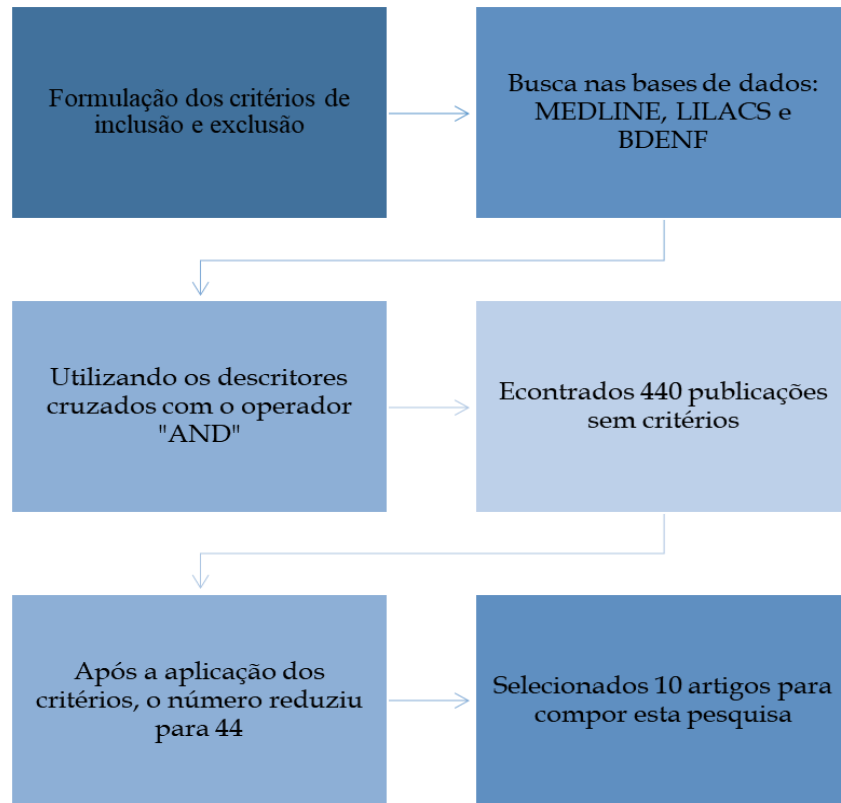
Utilizou-se os seguintes critérios de elegibilidade para seleção das publicações: pesquisas dentro dos idiomas português e inglês, dentro do corte temporal de cinco anos (2016 a 2021) que apresentassem semelhança com o objetivo principal da pesquisa e que estivessem disponíveis de forma gratuita.

Os de inelegibilidade foram: artigos publicados anteriores ao ano de 2016, fora dos idiomas estabelecidos (português e inglês) e que não estivessem relacionados com a pergunta problema a ser respondida, assim como teses, dissertações editoriais e publicações em anais de eventos como resumos simples e expandido.

### **3. Resultados**

Utilizando os descritores: “Centros Cirúrgicos AND, Papel do Profissional de Enfermagem AND, Enfermagem”, foram encontrados 440 artigos na totalidade. Ao adicionar os critérios de artigos publicados dentro dos idiomas português e inglês no corte temporal de nos últimos cinco anos (2016 a 2021), este número reduziu para 44. Após a leitura e interpretação das pesquisas, 10 artigos com foco central na pergunta problema foram selecionados (Figura 1).

**Figura 1:** Fluxograma das etapas de seleção dos artigos para revisão.



Fonte: Autores (2022).

Para que os dados fossem apresentados da melhor forma possível, facilitando assim na compreensão das pesquisas selecionadas para compor esta revisão integrativa, será apresentada uma síntese completa das publicações conforme autor, ano, título, objetivo estudo e publicação, facilitando no entendimento das pesquisas que serviram como subsídio para elaboração do atual estudo científico (Quadro 1).

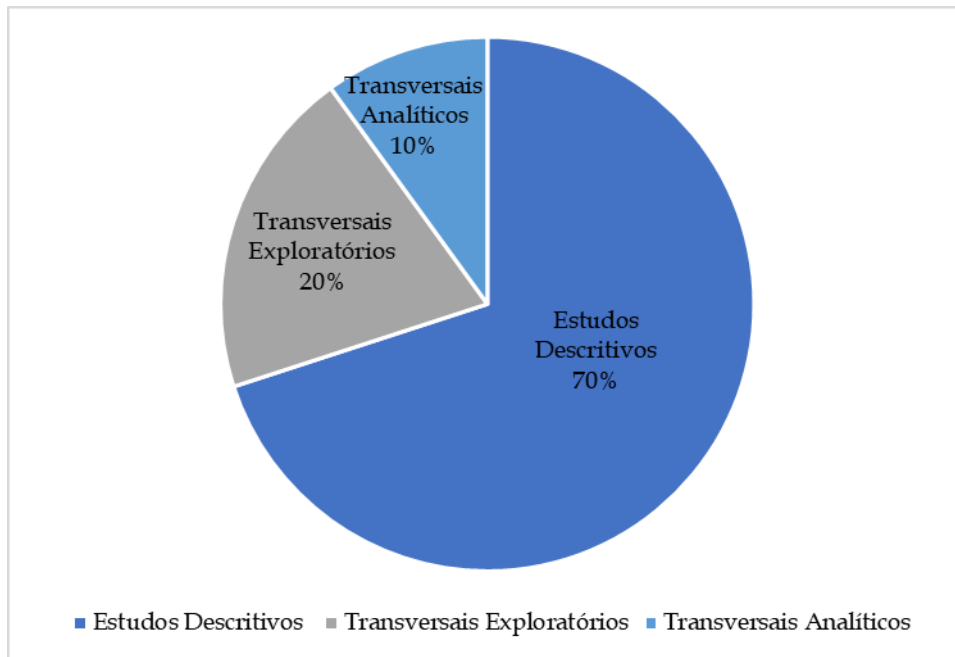
**Quadro 1:** Síntese completa dos estudos selecionados.

Nº	Autor/Ano	Título	Objetivo	Estudo	Publicação
1	Magalhaes et al. (2018)	Segurança do paciente no centro cirúrgico e o papel da enfermagem	Identificar o papel da enfermagem na segurança do paciente e cirúrgico; caracterizar a literatura produzida acerca da segurança do paciente cirúrgico	Estudo descritivo	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde
2	Vasconcelos et al. (2018)	O enfermeiro na execução do checklist em centro cirúrgico: Uma revisão integrativa	Compreender por meio das evidências científicas a importância da aplicação do checklist em Centro Cirúrgico frente a atuação do enfermeiro	Estudo descritivo	Revista Gestão & Saúde
3	Martins et al. (2016)	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades	Analisar os desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais em centro cirúrgico	Estudo exploratório	Revista Gaúcha de enfermagem
4	Costa et al. (2020)	Papel dos trabalhadores de enfermagem no centro de material e esterilização	Analisar o papel dos trabalhadores de Enfermagem em Centros de Material e Esterilização	Transversal analítico	Esc Anna Nery
5	Morais et al. (2017)	A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico	Discutir o papel do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico e propor um protocolo de cuidados de enfermagem	Estudo descritivo	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde
6	Fonseca et al. (2016)	Atuação do enfermeiro em centro cirúrgico no perioperatório: uma revisão da literatura	Descrever o papel do enfermeiro acerca da assistência durante o perioperatório.	Estudo descritivo	Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde
7	Cronember et al. (2019)	Conhecimento da equipe de enfermagem acerca da Prevenção de infecção em sítio cirúrgico	Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem do centro cirúrgico sobre as medidas de prevenção de infecção em sítio cirúrgico	Transversal, exploratório	Revista Eletrônica Acervo Saúde
8	Silva et al. (2019)	Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: obstáculos enfrentados pelo profissional no setor	Identificar as atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico, bem como evidenciar também obstáculos enfrentados por esse profissional para execução de tais atividades no setor.	Estudo descritivo	Revista Eletrônica Acervo Saúde
9	Souza et al. (2019)	Atuação do Enfermeiro no Processo de Cirurgia Segura	Definir a importância da atuação do enfermeiro no processo de segurança do paciente no Centro Cirúrgico, identificar e analisar estratégias para garantir a segurança do paciente	Estudo descritivo	Revista Transformar
10	Souza et al. (2020)	O enfermeiro na conscientização da equipe cirúrgica no preenchimento adequado do checklist de cirurgia segura	Analisar o papel desempenhado pelo enfermeiro na conscientização da equipe cirúrgica no preenchimento adequado do checklist de cirurgia segura	Estudo descritivo	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde

Fonte: Autores (2022).

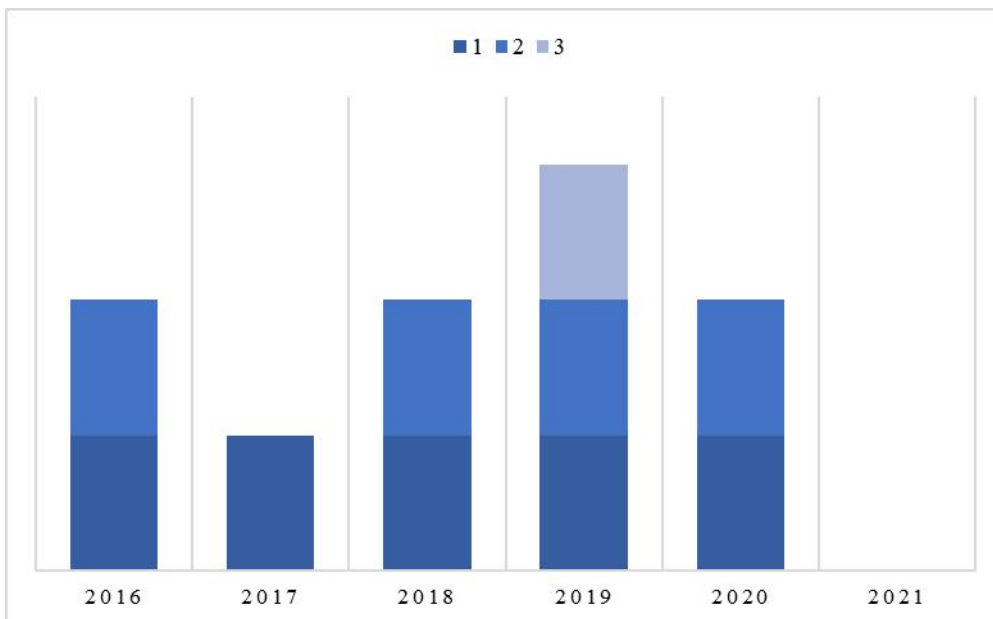
Em relação aos tipos de estudos selecionados, (70%) sete são estudos do tipo descritivo, dois são (20%) são transversais exploratórios, e um (10%) são transversais analíticos, sendo a abordagem metodológica qualitativa presente em mais de 70% dos artigos (Gráfico 1). Na presente pesquisa não houve revista predominante, porém com maiores contribuições tivemos a Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde e a Revista Eletrônica Acervo Saúde cada uma com duas publicações entre os anos de 2017 e 2019 (Gráfico 2).

**Gráfico 1:** Tipos de estudos encontrados.



Fonte: Autores (2022).

**Gráfico 2:** Quantidade de artigos selecionados por ano.



Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

São diversas as atribuições exercidas pelo enfermeiro dentro do CC, onde variam de ações assistenciais à gerenciais, com destaque para questões direcionadas para segurança do paciente, controle e preenchimento correto do checklist, prevenção de infecção no sítio cirúrgico, orientação sobre cirurgias seguras, esterilização dos materiais, entre outros. Destacando assim o papel desse profissional frente ao cuidado do paciente dentro dessa área hospitalar, contribuindo assim para um processo seguro e de qualidade (Souza et al., 2020).

#### **4.1 Atribuições gerenciais apresentadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico**

Segundo Martins et al. (2016), o enfermeiro é o profissional capacitado para gerenciar todo o processo anestésico-cirúrgico em conjunto com o processo assistencial prestado ao paciente durante o período perioperatório. Em concesso, Magalhaes et al. (2018), enfatiza que a depender da dimensão do CC o enfermeiro pode exercer também funções de coordenador, desempenhando funções técnico-administrativas e gerenciais.

Adicionalmente, Morais et al. (2017) abordam que o processo de gerenciamento envolve tanto o cuidado direcionado para à clientela quanto as ações e manejo para o controle da unidade. A gerência está relacionada à busca pela qualidade assistencial e melhoria nas condições para os profissionais trabalhistas, englobando a manutenção e prevenção ambiente; preenchimento de impressos próprios do setor; recepção do paciente no centro cirúrgico; auxílio no posicionamento do paciente para o procedimento; verificação da permeabilidade de cateteres; procedimentos como sondagem vesical e prestação de assistência ao paciente após o término da cirurgia, entre outros.

Acrescido a isso, Souza et al. (2019) enfatizam que as ações direcionadas ao gerenciamento envolvem o provimento de materiais instrumentais cirúrgicos e equipamentos; em conjunto com a orientação de manuseio e avaliação desses recursos; assim como, estabelecimento do perfil dos profissionais a serem admitidos; treinamento dos funcionários; participação na seleção; controle da frequência dos profissionais; elaboração das escalas de atividades dos funcionários; aferindo faltas, atrasos e licenças, e participação em reunião multidisciplinares.

Lira et al. (2016) enfatizam em sua pesquisa que o gerenciamento de enfermagem precede a tomada de decisões, que interage de acordo com o grau de autonomia desse profissional gerente e da sua relação interpessoal com a equipe e a política institucional, repercutindo diretamente na forma de desenvolver o seu trabalho.

Segundo Martins et al. (2016) esse processo de decisão é fundamental dentro do CC, onde torna-se essencial que o enfermeiro esteja atualizado para avaliar suas atividades de acordo com a missão, visão e valores institucionais, destacando que a gerência é apreendida como um processo à parte do cuidado, que necessita de maior atenção por parte dos enfermeiros.

#### **4.2 O papel do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico**

Segundo Magalhaes et al. (2018) as atribuições exercidas pelos enfermeiros devem esta interligadas diretamente como a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), promovendo as principais avaliações dos planos assistenciais, dispendo de segurança e qualidade frente ao diagnóstico de enfermagem.

Acrescido a isso, Morais et al. (2017) abordam em sua pesquisa sobre o enfermeiro frente a visita pós-operatória, onde o profissional vai realizar um planejamento de cuidados, e avaliar possíveis eventos adversos, qualificando a prestação dos mesmos a realização de exame físico com precisão, sendo uma ferramenta utilizada para manter e evitar a ocorrência de complicações nesses pacientes.

Em consonância, os autores salientam que o enfermeiro tem papel de atuação importante na prevenção de agravos e complicações direcionadas às condutas anestésico-cirúrgicas, onde são responsáveis pela implementação e planejamento das ações que possam diminuir os riscos e assegurar a privacidade, conforto, e bem-estar do paciente cirúrgico, contribuindo assim para o seu bem-estar físico, mental e biopsicossocial (Souza et al., 2019).

Segundo Souza et al. (2020) o papel do enfermeiro está relacionado também a orientações sobre a segurança do paciente, tornando-se um multiplicador de medidas preventivas, por meio de capacitação, ações educativas e elucidativas, ressaltando a importância da prevenção de eventos adversos na administração de medicamentos, preparo do paciente, local certo na hora do procedimento, entre outros, corroborando com a promoção e prevenção de novos agravos que venham prejudicar a saúde dos assistidos.



#### **4.3 Enfermeiro na execução do checklist em centro cirúrgico**

Segundo Vasconcelos et al. (2018) a atuação do enfermeiro consiste na identificação dos problemas e na promoção de possíveis soluções para que seja possível a oferta de uma assistência de qualidade e livre de riscos. Diante disso, segundo a OMS, no que se refere ao protocolo de cirurgia segura, o checklist é um importante instrumento que corrobora significativamente nesse processo, proporcionando a melhoria na qualidade de intervenções cirúrgicas, buscando um menor número de erros Preveníveis.

Diante disso, o enfermeiro atua diretamente nesse processo, contribuindo para mudança e reforço das práticas seguras realizadas dentro do CC, como: anestesia segura, equipes cirúrgicas seguras e indicadores da assistência cirúrgica, prevenção de infecções de sítio cirúrgico, entre outros, onde segundo Dutra et al. (2014) em uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, buscaram a atuação do enfermeiro dentro do CC frente a utilização do checklist, abordando que o profissional líder exerce práticas legais que corroboram para o funcionamento dos procedimentos e protocolos cirúrgicos com toda a equipe multiprofissional.

Segundo Fonseca et al. (2016) o enfermeiro atua principalmente no controle e orientação sobre a preenchimento correto do instrumento, contribuindo assim na diminuição dos eventos adversos e iatrogenias, dispondo de segurança para todos os procedimentos cirúrgicos que serão realizados. Um estudo realizado por Peixoto et al. (2016) demonstrou a redução da mortalidade e morbidade relacionadas aos procedimentos cirúrgicos com o uso do checklist, de 1,5% para 0,8%.

#### **4.4 Desafios apresentadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico**

Em contrapartida, o enfermeiro também enfrenta desafios frente a gerência do CC, onde segundo a pesquisa de Fernandes et al. (2015), expôs em seus resultados que o maior entrave nesse processo é a introdução de mecanismos e medidas direcionadas para segurança do paciente, uma vez que esta exigia envolvimento total de todos os profissionais que atuam dentro do setor, intercaladas entre ações assistências e de apoio.

Segundo Cauduro et al. (2015), outros desafios apresentados dentro da unidade cirúrgica estão relacionados a intervenções sólidas, como garantia de condições adequadas de trabalho; educação continuada; comprometimento profissional; e estratégias úteis na cultura de segurança dentro centro cirúrgico, em conjunto com as condições de trabalho da instituição, como insumos e matérias que são capazes influenciar a dinâmica de trabalho, tornando necessário a avaliação da rela situação que a unidade de saúde apresenta, assim como suas possíveis limitações, seja ela financeira ou estrutural.

Segundo Martins et al. (2016), os desafios e limitações apresentados nas ações gerenciais dentro do CC derivam principalmente de condições intrínsecas oriundas do próprio ambiente, aliada a falta de material e equipamentos adequados, falta de recursos humanos, e até mesmo os conflitos existentes entre as equipes, em conjunto com as limitações médicas na compreensão do trabalho na unidade.

De acordo com Trajano et al. (2017) as relações interpessoais entre os profissionais podem ser afetadas pela comunicação prejudicada, assim como presentes no modelo de gestão voltado para hierarquização, contribuindo assim para sobrecarga de trabalho, aumento das exigências de prontidão frente as atribuições e relações conflituosas.

Segundo Oliveira et al. (2016) a presença de conflitos no CC ocorre principalmente devido a existência de grupos singulares com pensamentos diferentes, onde frente a isso, o enfermeiro deve utilizar seu poder de liderança, negociação, diálogo e trabalho em equipe para gerenciar os conflitos entre a equipe, visando em prol o bem-estar não somente da unidade, mas também dos familiares a assistidos, para que não haja interferência nos procedimentos realizados dentro do CC.

Um estudo realizado por Braga et al. (2016) que teve como objetivo conhecer a percepção dos enfermeiros atuantes em um CC sobre o exercício da liderança nesse setor, mostrou que os seguem a liderança pautada no diálogo, com confiança nos outros profissionais que fazem parte da equipe, destacando ainda as possíveis dificuldades apresentadas no ato de liderar,

mediante as relações interpessoais estarem prejudicadas, abordando que estratégias como autonomia, suporte da chefia e educação continuada facilitam e contribuem na execução da liderança do enfermeiro, diminuindo assim as complicações dentro do CC.

Segundo Martins et al. (2016), as principais dificuldades apresentadas dentro do CC estão relacionadas ao “suporte organizacional”, que aborda não somente a falta de recursos e materiais, mas também a falta de gestores. Nesta perspectiva, o cenário complexo dentro do CC acaba favorecendo para o surgimento de iatrogenias e eventos adversos, colocando em risco a vida dos pacientes.

## 5. Considerações Finais

Diante das atribuições e dificuldades apresentadas por esse profissional de enfermagem, percebe-se que suas ações estão diretamente conectadas com o ato de liderar, onde é de extrema importância que o enfermeiro tenha suporte organizacional e condições de trabalho adequadas que possam contribuir nas suas ações como líder e gerente do CC, contribuindo assim para a adesão de protocolos de segurança por todos os membros da equipe, contribuindo não somente para as necessidades da unidade, mas também do indivíduo e comunidade assistidos.

Logo, espera-se que a presente pesquisa possa servir de subsídio para nortear as diretrizes políticas e públicas mediante as funções exercidas por esses profissionais dentro do CC, visando a obtenção de ótimos resultados quanto à segurança do paciente dentro do CC, contribuindo assim com medidas que possibilitem a educação continuada e propostas educativas que possam motivar o aperfeiçoamento de toda equipe de saúde.

## Referências

- Bohomol, E., & Tartali, J. D. A. (2013). Eventos adversos em pacientes cirúrgicos: conhecimento dos profissionais de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, 26, 376-381.
- Braga, D. D., Amestoy, S. C., Echevarría-Guanilo, M. E., Saboia-Sturbelle, I. C., & de Lima Trindade, L. (2016). Exercício da liderança do enfermeiro no bloco cirúrgico. *Journal of Nursing and Health*, 6(2), 267-78.
- Brasil. Ministério da Saúde, & Brasil. Ministério da Saúde. (2013). Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
- Cronemberger, J. V. B. V., de Brito Cardoso, S., de Araújo Madeira, M. Z., Ribeiro, I. P., & de Alencar, M. D. F. B. (2019). Conhecimento da equipe de enfermagem acerca da Prevenção de infecção em sítio cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (31), e1100-e1100.
- Campos, J. A. R., Costa, A. C. B., Dessotte, C. A. M., & Silveira, R. C. D. C. P. (2015). Produção científica da enfermagem de centro cirúrgico de 2003 a 2013. *Revista Sobecc*, 20(2), 81-95.
- Costa, R. D., Montenegro, H. R. D. A., Silva, R. N. D., & Almeida, A. J. D. (2020). Papel dos trabalhadores de enfermagem no centro de material e esterilização: revisão integrativa. *Escola Anna Nery*, 24.
- Dalcól, C., & Garanhani, M. L. (2016). Papel gerencial do enfermeiro de centro cirúrgico: percepções por meio de imagens. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 18.
- Fonseca, F. M., de Moraes Bessa, F., & de Novais, N. M. A atuação do enfermeiro em centro cirúrgico no perioperatório: uma revisão da literatura.
- Freitas, N. Q., Dissen, C. M., Sangoi, T. P., Beck, C. L. C., Goulart, C. T., & Marion, R. (2011). O papel do enfermeiro no centro cirúrgico na perspectiva de acadêmicas de enfermagem. *Revista Contexto & Saúde*, 11(20), 1133-1136.
- Fengler, F. C., & Medeiros, C. R. G. (2020). Nursing care systematization in the perioperative period: analysis of records. *Rev. SOBEC*, 25(1), 50-7.
- Martins, F. Z., & Dall'Agnol, C. M. (2017). Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37.
- Moraes Botelho, A. R., da Conceição Soares, C., Rodrigues, E. Q., dos Santos, E. L. F., dos Santos, R. M., da Costa, C. C. P., & de Moraes Jorge, K. (2018). A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. *Revista Presença*, 4(10), 1-28.
- Moraes, C. L. K., Neto, J. G., & dos Santos, L. G. O. (2020). A percepção da equipe de enfermagem acerca da utilização do checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico em uma maternidade do Sul do Brasil. *Global Academic Nursing Journal*, 1(3), e36-e36.

- Piloto, B. Y., Nakamura, E. A. S., & Oliveira, V. S. (2017). O papel do enfermeiro na prevenção de complicações pós-operatórias tardias em cirurgias cardíacas.
- Pancieri, A. P., Santos, B. P., Avila, M. A. G. D., & Braga, E. M. (2013). Checklist de cirurgia segura: análise da segurança e comunicação das equipes de um hospital escola. *Revista gaúcha de enfermagem*, 34(1), 71-78.
- Sousa, A. D. R., de Brito, E. M. R., Da Silva, R. A. N., & Lima, R. N. (2020). O enfermeiro na conscientização da equipe cirúrgica no preenchimento adequado do checklist de cirurgia segura. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*.
- Souza, V. D. P. R., Tinoco, V. D. A., & do Carmo, G. T. (2020). Atuação do Enfermeiro no Processo de Cirurgia Segura. *Revista Transformar*, 14(1), 540-559.
- Silva, M. D. J. M., dos Santos Nogueira, L., de Lima Fontes, F. L., dos Santos, A. R. F., Corado, J. R., Lacerda, A. R. A., & de Sousa Sales, W. N. (2019). Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: obstáculos enfrentados pelo profissional no setor. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (17), e652-e652.
- Gutierrez, L. D. S., Menegon, F. H. A., Lanzoni, G. M. D. M., Silva, R. M. D., Lopes, S. G., & Santos, J. L. G. D. (2020). Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório. *Online braz. j. nurs.*
- Soares, C. B., Hoga, L. A. K., Peduzzi, M., Sangaleti, C., Yonekura, T., & Silva, D. R. A. D. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48, 335-345.
- Vasconcelos<sup>1</sup>, M. V. G., Migoto, M. T., & da Silva, A. C. (2018). O enfermeiro na execução do checklist em centro cirúrgico: uma revisão integrativa.